

TÍTULO:

A CASA PÁTIO NA ARQUITETURA MODERNA BRASILEIRA - CONTEXTO PAULISTA

OBJETO DE ESTUDO:

Casas projetadas e construídas no estado de São Paulo entre as décadas de 1930 e 1970.

PESQUISA:

O trabalho faz parte da pesquisa "Casas Pátio na Arquitetura Moderna Brasileira: da confluência entre Rino Levi e Danieli Calabi" (UCS e UFRGS - PROPAP).

Objetivo

Analisar as características compositivas recorrentes das casas-pátio modernas em São Paulo, através da análise bidimensional (plantas baixas) e tridimensional (volumetria) de obras.

Metodologia

1. PESQUISA ICONOGRÁFICA:

Levantamento do acervo de dados sobre as casas, para subsidiar as análises propostas. Foram pesquisados dados na internet e em livros clássicos da arquitetura moderna brasileira, como "Arquitetura Contemporânea no Brasil", de BRUAND (1991) e "Brazil builds: architecture", de GOODWIN (1943).

Capturação e tratamento das imagens:

Manipulação dos dados levantados na pesquisa iconográfica. As imagens foram scaneadas no LINF – Laboratório de Informática do Campus 8, salvas em arquivos do software Corel Draw, exportadas em JPEG e editadas no Microsoft Picture Manager. As imagens da Internet, disponíveis em formato Jpeg, foram salvas e editadas no Microsoft Picture Manager, conforme necessidade.

Organização dos dados:

As imagens foram catalogadas em fichas cadastrais separadas por obra. Em cada ficha, os dados foram organizados em: Dados Projetuais e Dados Iconográficos. No primeiro, foram inseridas imagens referentes aos desenhos técnicos da edificação - plantas, cortes e detalhes. E no segundo, foram inseridas fotografias e eventuais croquis. Além disso, a ficha contempla alguns dados da obra, tais como Nome da casa, Autor, Data e Local, e Fonte de consulta.

2. PESQUISA BIBLIOGRÁFICA:

A fim de subsidiar a análise proposta, foram estudados conceitos como:

- Tipo: "A Arquitetura da Cidade", de ROSSI (1995) e "Ensaio sobre o projeto", de MARTINEZ (2000)
- Tipo pátio: "O que é o pátio interno?", de REIS-ALVES (2004) e "Residência e cidade - arquiteto Rino Levi", de GONSALES (2001).

3. ANÁLISE:**Classificação**

- No contexto paulista, foram catalogadas 39 casas, das quais 19 configuram-se como "tipo pátio".
- As obras foram classificadas em cinco famílias tipológicas principais: "U" (7 residências); "O" (3 residências); "T" (1 residência); "I" (1 residência); "L" (2 residências);
- Além disso, 5 residências configuram-se por uma "Mistura de tipos".

Crítérios de análise

- Na análise bidimensional foram levados em consideração os seguintes critérios:
- Zoneamento: disposição dos setores, verificando o nível de interação do pátio com os ambientes e o seu caráter, sendo público ou privado.
 - Circulações: tangentes ao pátio, ensejando mais a contemplação do espaço externo; ou dispostas "através" dos pátios, caracterizando-os como espaço de passagem. Como complemento da análise bidimensional e para melhor compreensão dos projetos, foram feitos modelos 3D de cada casa, usando o software SketChup. Através destes modelos é possível ter uma melhor compreensão do elemento "pátio" dentro do todo.

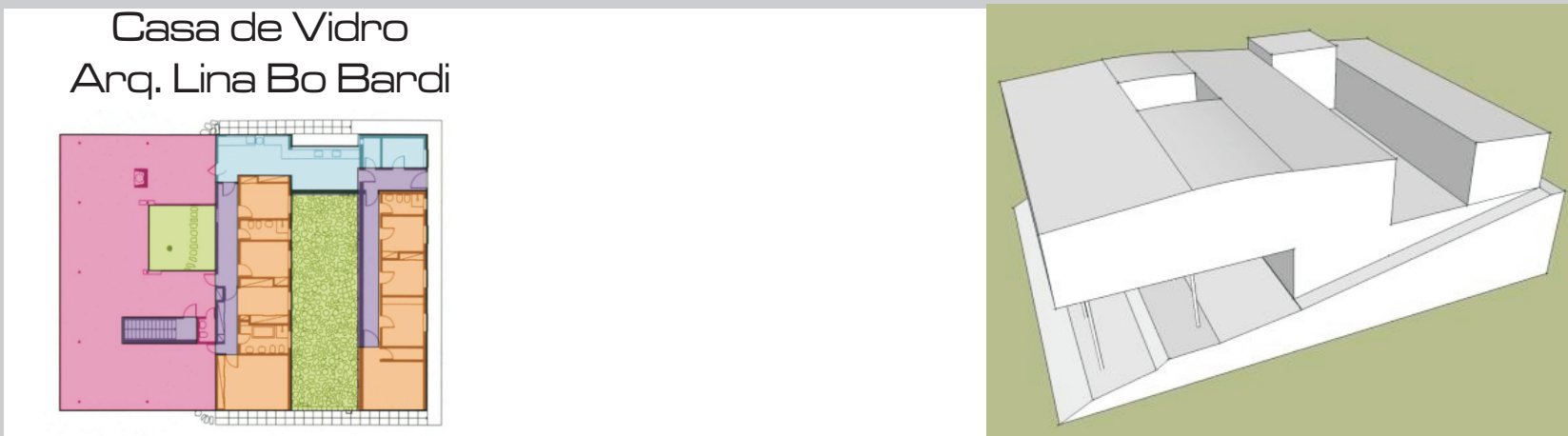
Discussões e Considerações Finais

- Na análise das casas de tipo "O" e "U", observa-se que a função do pátio é variável e determinada pelo arranjo funcional do todo.
- No tipo "U", os pátios, em sua maioria, assumem um caráter tanto público como privado, revelando a grande importância deste elemento para funcionamento da casa.
- Nota-se que na maioria dos casos do tipo "U", o usuário é conduzido a interagir diretamente com o pátio.
- Como no tipo "U", o pátio das casas de tipo "O" é um elemento de grande importância para a funcionalidade da casa. É a partir dele que os setores são organizados.
- Fica claro também no tipo "O", que o usuário é conduzido a interagir com o pátio.

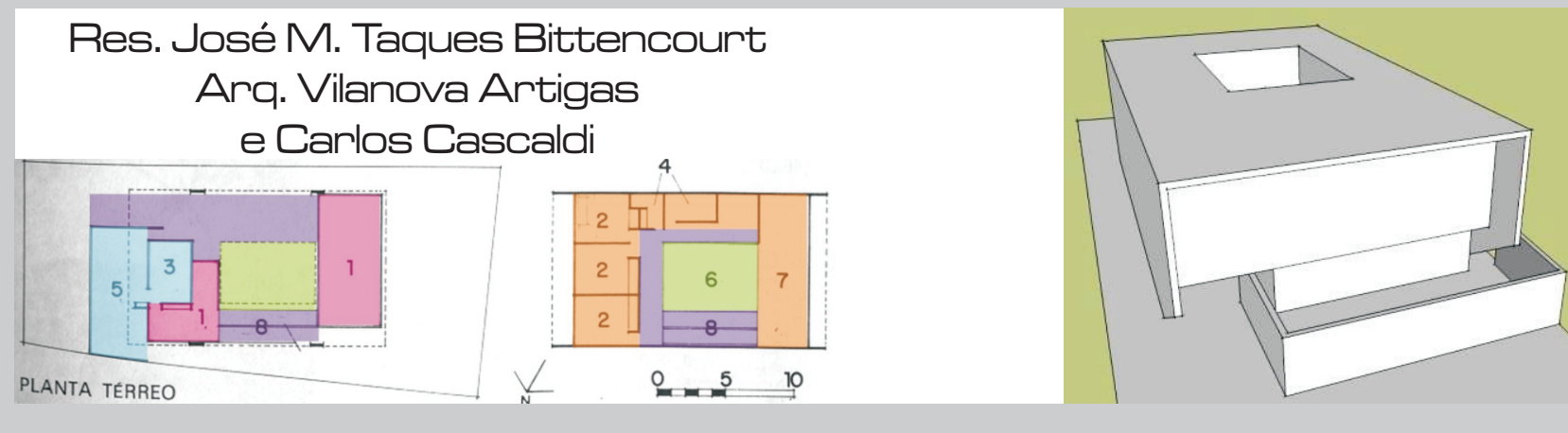
Ilustração dos resultados

Tipo "U"

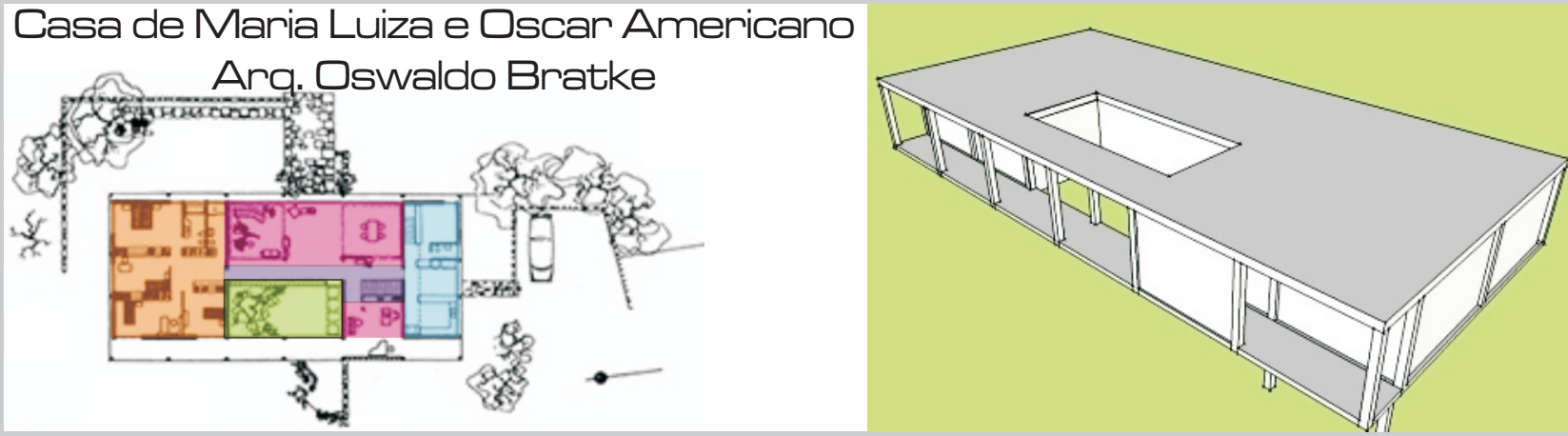
Casa de Vidro
Arq. Lina Bo Bardi




Res. José M. Taques Bittencourt
Arq. Vilanova Artigas e Carlos Cascaldi



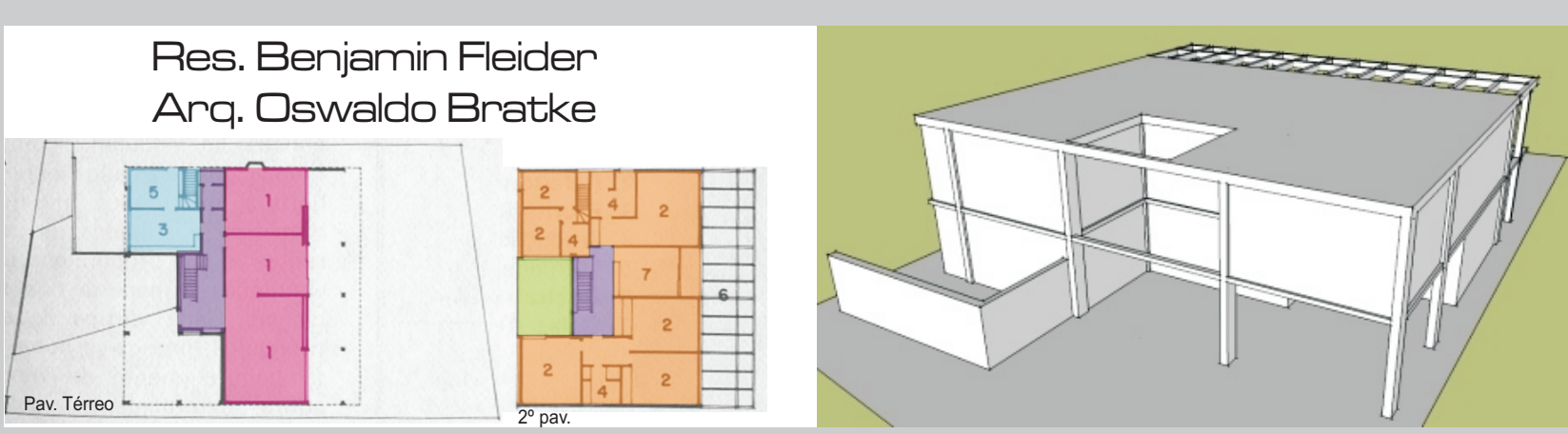
Casa de Maria Luiza e Oscar Americano
Arq. Oswaldo Bratke



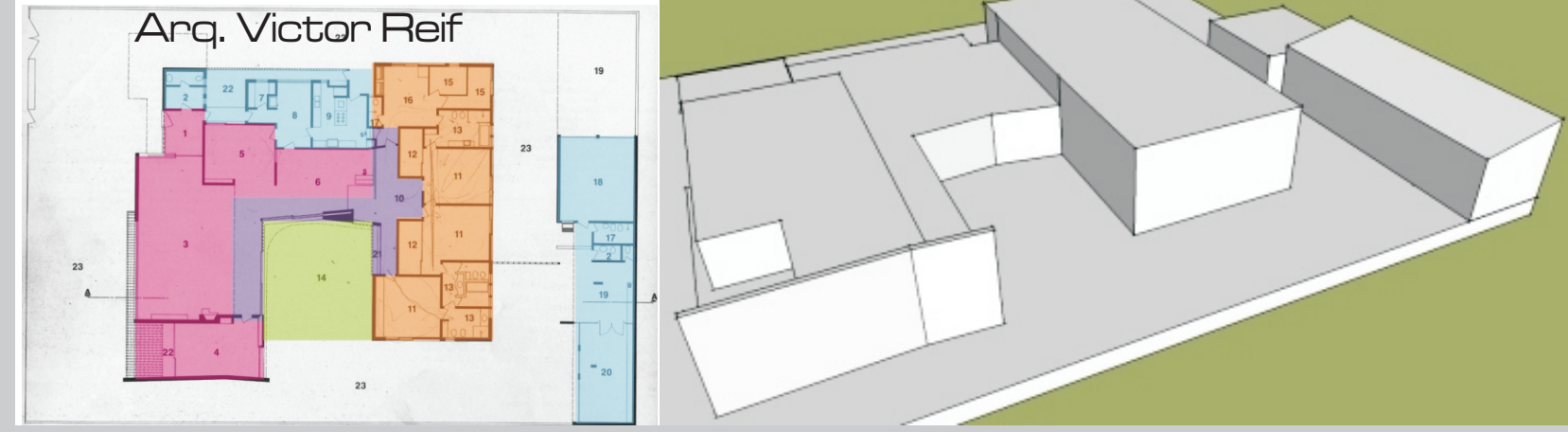
Res. Alvino Slaviero
Arq. Miquel Juliano




Res. Benjamin Fleider
Arq. Oswaldo Bratke



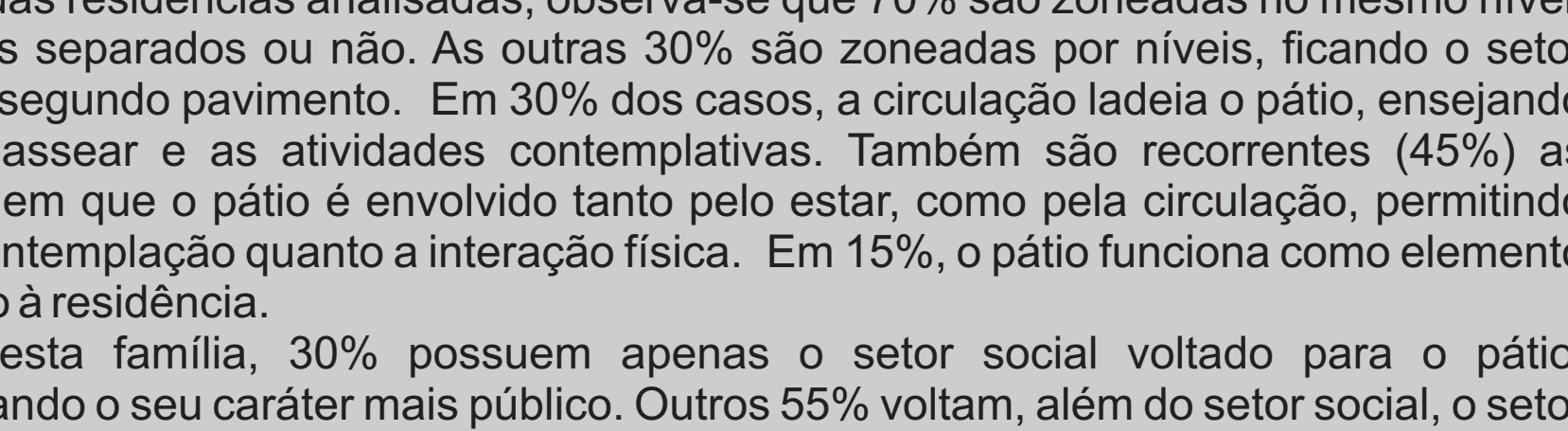
Res. Georges Khalil
Arq. Victor Reif



Res. Paulo Nogueira Neto
Arq. Oswaldo Bratke




Res. Max Dafine
Arq. Eduardo de Almeida

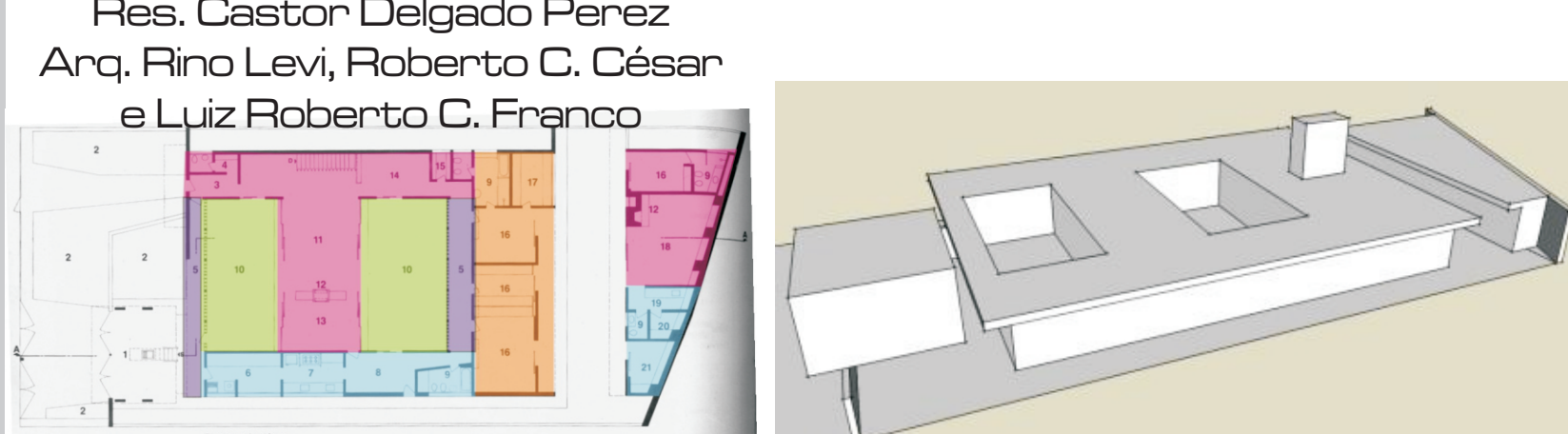


Tipo "O"

Pavilhão Médiçi
Arq. Danieli Calabi



Res. Castor Delgado Perez
Arq. Rino Levi, Roberto C. César e Luiz Roberto C. Franco



No caso das residências analisadas, observa-se que 70% são zoneadas no mesmo nível, em blocos separados ou não. As outras 30% são zoneadas por níveis, ficando o setor social no segundo pavimento. Em 30% dos casos, a circulação ladeia o pátio, ensejando mais o passear e as atividades contemplativas. Também são recorrentes (45%) as soluções em que o pátio é envolvido tanto pelo estar, como pela circulação, permitindo tanto a contemplação quanto a interação física. Em 15%, o pátio funciona como elemento de acesso à residência. Dentro desta família, 30% possuem apenas o setor social voltado para o pátio, determinando o seu caráter mais público. Outros 55% voltam, além do setor social, o setor íntimo para o pátio, assumindo este um caráter tanto público como privado. Por fim, 15% usam o pátio para a organização do setor de serviço, isolando-o do corpo principal da casa.

Dentre as casas analisadas do tipo "O", uma, do total de três, é configurada em dois pavimentos, porém possui os três setores num mesmo nível. Em todos os casos, o pátio é um elemento organizador da composição, onde os setores estão dispostos ao redor dele. A circulação principal, que nestes casos sempre acontece ao redor do pátio, enseja a contemplação do espaço externo. Porém, em um dos casos, o setor social está inserido entre dois pátios, criando um ambiente de interação direta entre o vazio, o estar e a circulação. Dentro desta família, todos os pátios assumem um caráter social, visto que sempre está inserido justaposto ao setor social.

LEGENDA: ■ Setor de Serviço ■ Setor Íntimo ■ Setor Social ■ Pátio ■ Circulação

Acadêmica: Liana Fontana
Orientadora: Arq. Ms. Ana Elísia Costa
Sigla: MCM

XVII Encontro de Jovens Pesquisadores da UCS

CASA PÁTIO

na Arquitetura Moderna Brasileira - Contexto Paulista